Sessão Ordinária nº 009/2026

Data: 08/10/2026

Hora: 15:30h

Local: Sala nº 107 do 1º andar do IPAJM

Presenças:

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;

Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;

Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos;

Shirlene Pires Mesquita - Membro do Comitê de Investimentos;

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Externo (EUA, Europa e China);

2. Movimentações e Aplicações financeiras;

3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;

4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No oitavo dia do mês de outubro, às 15:30h, na Sala nº 107 do 1º andar do IPAJM, ocorreu a 9ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. **A Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer**, a iniciou seu comentário acerca do cenário econômico brasileiro em setembro de 2026 que foi marcado por um ambiente de resiliência e cautela, caracterizado pela desaceleração gradual da atividade econômica, persistência inflacionária acima das

2026-DDP7DF - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 23/10/2026 10:10 PÁGINA 1 / 12

metas oficiais e manutenção de taxas de juros em patamares restritivos. A transição econômica do país equilibra os impactos de um mercado de trabalho ainda aquecido com os reflexos da política monetária contracionista. O ritmo de crescimento da economia brasileira apresenta sinais claros de moderação. De acordo com as projeções consolidadas no Boletim Focus do Banco Central e relatórios de conjuntura, a expectativa de crescimento do PIB para o fechamento de 2026 recuou para a faixa de 1,8% a 1,85%. Enquanto a agropecuária e a indústria extrativa entregam contribuições pontuais, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico e ao crédito, como o comércio e o setor de serviços cíclicos, sentem o peso do aperto monetário prolongado, desacelerando o ritmo de expansão em relação aos anos anteriores. A inflação oficial medida pelo IPCA segue demonstrando resistência e pressionando o Banco Central. As projeções de mercado situam a inflação acumulada para o ano em torno de 5,01%, mantendo-se acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Os custos administrados, tarifas de energia e a alta em determinados subsetores de serviços continuam dificultando o processo de convergência total da inflação para o centro da meta. Além disso, índices de inflação por atacado, como o IGP, registraram aceleração em setembro, impulsionados por choques pontuais em commodities e energia. Para conter as pressões inflacionárias, o Comitê de Política Monetária (Copom) mantém uma postura rígida. A taxa básica de juros (Selic) tem se mantido ao redor de 13,5% a 13,75% ao ano. A cotação do dólar frente ao real apresentou estabilidade relativa ao longo de setembro, oscilando em margens controladas e cotada ao redor de R$ 5,20 nas projeções de médio prazo. O mercado de trabalho continua em patamar de aperto (com taxas de desemprego resilientes e em níveis baixos historicamente), o que tem sustentado a renda das famílias e evitado uma desaceleração mais brusca do consumo. No entanto, esse mesmo dinamismo de vagas e salários gera pressões de custos no setor de serviços, dificultando uma queda mais rápida da inflação de preços livres ("inflação de serviços"). As discussões sobre a trajetória da dívida pública e o equilíbrio fiscal continuam no radar dos agentes econômicos. Indicadores de incerteza da economia refletem essa atenção constante dos investidores quanto à sustentabilidade das contas públicas. No âmbito dos investimentos, o Ibovespa demonstrou volatilidade moderada, mas registrou recuperação em alguns meses do segundo semestre, enquanto instrumentos de renda fixa continuam a capturar volumes significativos de recursos devido ao patamar elevado da Selic. **O Sr. Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior** iniciou seu comentário acerca do cenário político brasileiro, destacando que foi fortemente dominado pela aproximação das eleições e por seus efeitos sobre a política econômica: no início de setembro, o Congresso encerrou o esforço concentrado

2026-DDP7DF - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 23/10/2026 10:10 PÁGINA 2 / 12

pré-eleitoral com avanços limitados para o governo, deixando temas como a escala 6x1 e a PEC da Segurança para depois das eleições, enquanto a discussão fiscal permanecia como um dos principais riscos para a trajetória da dívida pública. O governo Lula também adotou medidas de desoneração da gasolina e do etanol e subsídio ao diesel, em resposta à alta internacional do petróleo provocada pelos conflitos no Oriente Médio, com impacto estimado de até R$ 7 bilhões por mês, aumentando a atenção do mercado sobre o espaço fiscal. No âmbito externo, a relação com os Estados Unidos permaneceu relevante: as tarifas impostas pelo governo Donald Trump chegaram a 37,5% para determinados produtos brasileiros, levando Brasília a negociar com Washington e a manter em aberto a possibilidade de aplicação da Lei da Reciprocidade, enquanto as consultas na OMC avançaram. Paralelamente, a desaceleração da atividade levou o Copom a reduzir a Selic de 14% para 13,75%, enquanto o Ministério da Fazenda revisou para 2% a projeção de crescimento do PIB em 2026 e para 4,9% a estimativa de inflação. O grande divisor de águas ocorreu em 4 de outubro, quando o primeiro turno colocou Flávio Bolsonaro (47,03%) e Lula (45,16%) no segundo turno, resultado que provocou forte reação dos mercados: no pregão de 5 de outubro, o Ibovespa avançou cerca de 7,8%, superando 200 mil pontos, enquanto o dólar caiu aproximadamente 4,1%, para perto de R$ 5, refletindo a redução momentânea do prêmio de risco percebido pelos investidores. Em 7 de outubro, entretanto, parte desse movimento foi devolvida, com alta do dólar e dos juros futuros diante da realização de lucros e do aumento da aversão global ao risco, agravada pelas tensões no Oriente Médio e pela alta do petróleo. No comércio exterior, setembro terminou com superávit de US$ 7,74 bilhões, e as exportações brasileiras cresceram 12,9% na comparação anual, embora as vendas acumuladas aos EUA ainda apresentassem queda devido às tarifas.

O Sr. Lucas José das Neves Rodrigues, ao falar sobre o cenário econômico europeu, destacou que a Europa registrou aceleração inflacionária e aperto monetário, com a inflação da Zona Euro subindo para 3,8% em setembro (ante 3,2% em agosto), impulsionada principalmente pela energia, que acelerou para 18,8% no mesmo mês. Em resposta, o Banco Central Europeu elevou suas taxas diretoras em 25 pontos-base em 10 de setembro, levando a taxa de depósito a 2,50%, a de refinanciamento a 2,65% e a de liquidez a 2,90%, com vigência a partir de 16 de setembro. As atas divulgadas em 8 de outubro reforçaram que os riscos inflacionários permanecem inclinados para cima devido aos choques energéticos ligados aos conflitos no Oriente Médio e na Ucrânia, sinalizando cautela e evitando compromissos sobre trajetória futura de juros. O impacto econômico

2026-DDP7DF - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 23/10/2026 10:10 PÁGINA 3 / 12

direto é o aumento do custo de financiamento para empresas e famílias, com pressão sobre margens corporativas e consumo, além de maior volatilidade em bolsas europeias, que operaram mistas ou em queda no início de outubro, pressionadas pela alta do petróleo e dos juros globais.

No front político e geopolítico, a União Europeia ampliou e estendeu sanções contra a Rússia, incluindo a prorrogação até outubro de 2027 do regime de sanções por ataques híbridos e a aprovação do maior alargamento da lista de sancionados, com mais de 1.600 novos nomes, totalizando quase 4.650. Paralelamente, agravou-se a crise energética: a Comissão Europeia alertou que os preços do gás subiram 140% desde o final de fevereiro e os do gasóleo duplicaram, com o preço médio do gasóleo na UE atingindo recorde em outubro. Embora Bruxelas não antecipe riscos imediatos de desabastecimento no inverno graças à diversificação e reservas, a persistência de preços elevados eleva a probabilidade de efeitos de segunda ordem em salários e outros preços, além de exigir apoios temporários a famílias e indústrias vulneráveis. Do lado real, indicadores mistos apontam resiliência parcial: o PMI de serviços da Zona Euro ficou em 53 em setembro, indicando expansão, o PMI industrial em 52,7, e a produção industrial da Alemanha surpreendeu positivamente, mas encomendas industriais alemãs caíram 10,6% no mesmo período, indicando fragilidade na demanda externa. Em síntese, o cenário europeu no período combina inflação acima da meta, política monetária restritiva e choques energéticos geopolíticos, com impactos negativos sobre custos de capital, lucratividade setorial e confiança de investidores.

O Sr. Lucas José das Neves Rodrigues, ao comentar o cenário econômico dos Estados Unidos da América, destacando que a economia combinou crescimento moderado, mercado de trabalho resiliente e pressão inflacionária renovada, levando o Federal Reserve a retomar o ciclo de alta de juros. Em setembro, o Fed elevou a taxa dos fundos federais em 25 pontos-base, para a faixa de 3,75% a 4,00% ao ano, o primeiro aumento em mais de três anos. A inflação ao consumidor (CPI) acelerou para 0,6% em setembro na comparação mensal e 3,7% em 12 meses, acima dos 3,4% de agosto e ligeiramente acima das expectativas, puxada pela disparada de 9,1% nos preços da gasolina, que respondeu por mais da metade do avanço mensal do índice. O núcleo do CPI subiu 0,3% no mês e 2,6% em 12 meses, revertendo dois meses de desaceleração e sinalizando pressões de segunda ordem ainda presentes. O impacto econômico direto é a elevação do custo de capital para empresas e consumidores, com potencial de conter investimentos e consumo discricionário, embora o mercado de trabalho permaneça sólido, com desemprego em

2026-DDP7DF - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 23/10/2026 10:10 PÁGINA 4 / 12

4,2% em setembro e criação de 29 mil vagas no mês. No front político e geopolítico, o governo Trump intensificou a máquina pública e a campanha eleitoral às vésperas das eleições de meio de mandato marcadas para 3 de novembro, com a economia — especialmente inflação, custo de vida e preços de combustíveis — no centro do debate eleitoral. A guerra com o Irã, iniciada no fim de fevereiro, segue impactando os preços de energia e alimentando a inflação doméstica, criando um dilema para o Fed entre conter preços e não agravar a desaceleração econômica. Adicionalmente, o presidente suspendeu por decreto, em 16 de outubro, um pacote de sanções e tarifas contra a Rússia que entraria em vigor na semana seguinte, gerando críticas de aliados e incerteza sobre a política externa e comercial americana. Essa medida pode reduzir tensões geopolíticas no curto prazo, mas introduz volatilidade adicional nos mercados de energia e commodities. Em síntese, o cenário americano no período reflete uma economia ainda robusta em termos de emprego e consumo, mas confrontada com inflação persistente acima da meta de 2% do Fed desde julho de 2021, impulsionada por choques energéticos externos. Os mercados financeiros reagiram elevando a probabilidade implícita de nova alta de juros na reunião de 27 e 28 de outubro para cerca de 44-52%, com consenso de mercado apontando para mais uma elevação em dezembro, totalizando duas altas até o fim do ano. Recomenda-se monitorar de perto a evolução dos preços de energia, os próximos dados de inflação (especialmente o PCE, medida preferida do Fed) e os desdobramentos políticos das eleições de meio de mandato, que podem alterar o rumo da política fiscal e comercial.

O Sra. Shirlene Pires Mesquita, ao iniciar seu comentário acerca do cenário econômico da China, citou que aponta para um cenário de recuperação econômica frágil, mas com sinais de estabilização influenciada por intervenções políticas e estímulos estatais para combater a estagnação do consumo e a crise no setor imobiliário. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) oficial do setor manufatureiro subiu para 50,1 pontos Como a marca de 50 pontos separa a contração da expansão, o resultado indica um crescimento. O grande paradoxo da economia chinesa é que continua produzindo muito exportando muito, mas o consumidor chinês ainda não demonstra a mesma força, com isso, outros países reclamam do excesso de produtos chineses, isso tem acontecido com mais intensidade na Europa. As exportações chinesas estão sendo impulsionadas cada vez mais por produtos de alta tecnologia, incluindo produtos relacionados à inteligência artificial. A China não quer mais ser apenas "a fábrica barata do mundo" e sim “a fábrica tecnológica

2026-DDP7DF - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 23/10/2026 10:10 PÁGINA 5 / 12

do mundo". O Conselho de Estado e as lideranças do Partido Comunista Chinês mudaram o tom e prometeram intensificar os ajustes anticíclicos, ou seja, suavizar as oscilações naturais do ciclo econômico, agindo no sentido oposto à tendência atual do mercado, o foco político virou-se para intervenções diretas de apoio ao emprego, à renda das famílias e à facilitação de crédito. O objetivo central de Pequim é reduzir o endividamento das famílias para conseguir, finalmente, reaquecer o consumo interno. O direcionamento político reflete um ganho de força no impulso fiscal do Estado, que tenta reestabelecer a confiança dos investidores nacionais e internacionais no cumprimento das metas de crescimento para o ano. Xi Jinping continua trabalhando com um modelo diferente do Ocidente. A prioridade chinesa não é simplesmente maximizar crescimento econômico no curto prazo. O governo está tentando equilibrar: crescimento + segurança nacional + tecnologia + controle político + autonomia estratégica. Ele esteve nos Estados Unidos e se reuniu com Donald Trump. Ao final das negociações, China e EUA anunciaram uma série de entendimentos, incluindo a manutenção do diálogo comercial e mecanismos de comunicação em áreas sensíveis. Também houve acordo para criar um canal específico para tratar de incidentes relacionados à inteligência artificial e acelerar a comunicação militar entre os dois países.

Após a apresentação do cenário, foi aberto espaço para comentários adicionais dos participantes sobre o contexto econômico. Não houve manifestações ou outros assuntos tratados nesse momento.

Na sequência, ao Srª Shirlene Pires Mesquita prosseguiu com um resumo verbal dos fundos BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I, BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIA e CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES da carteira do Fundo Previdenciário.

Item 02 – Movimentações e Aplicações Financeiras de 04/09/2026 a 08/10/2026

- Transferência em 04/09/2026 de R$33.000.000,00 (trinta e três milhões de reais), da Conta corrente 12.093.720 do Banestes para a conta corrente nº2042/3703/000575272629-4 da Caixa Econômica Federal, referente ao recebimento de Contribuições Previdenciárias de Ativos.

2026-DDP7DF - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 23/10/2026 10:10 PÁGINA 6 / 12

- Aplicação em 04/09/2026 de R$33.000.000,00 (trinta e três milhões de reais), no Fundo **CAIXA FIC TOP PRIV REF DI LP** (CNPJ: 19.769.018/0001-80) de recursos oriundos do Banestes, transferidos para a Caixa Econômica Federal.
- Resgate em 25/09/2026 de R$18.600.000,00 (dezoito milhões e seiscentos mil reais), sendo R$18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) do Fundo Caixa FI Brasil Ref. DI LP e R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) do fundo Caixa FI Brasil Disponibilidades RF, para a conta corrente nº2042/3703/000575272629-4;
- Transferência em 28/09/2026 de R$18.600.000,00 (dezoito milhões e seiscentos mil reais) da conta corrente da Caixa Econômica Federal 2042/3703/000575272629-4, para o Banestes, Conta Corrente 12.093.720;
- Compra de 20.000 NTN-Bs, em 28/09/2026, com vencimento em 15/05/2055, no valor de R$ 83.717.301,64 (**oitenta e três milhões, setecentos e dezessete mil, trezentos e um reais e sessenta e quatro centavos**), para liquidação em 29/09/2026.
- Resgate em 29/09/2026 de R$ 83.717.301,64 (**oitenta e três milhões, setecentos e dezessete mil, trezentos e um reais e sessenta e quatro centavos**) do fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44) para a liquidação de NTN-Bs adquiridas em 28/09/2026;
- Liquidação em 29/09/2026 de 20.000 NTN-Bs, com vencimento em 15/05/2055, no valor de R$ 83.717.301,64 (**oitenta e três milhões, setecentos e dezessete mil, trezentos e um reais e sessenta e quatro centavos**).
- Transferência em 07/10/2026 de R$33.000.000,00 (trinta e três milhões de reais), da Conta corrente 12.093.720 do Banestes para a conta corrente nº2042/3703/000575272629-4 da Caixa Econômica Federal, referente ao recebimento de Contribuições Previdenciárias de Ativos.
- Aplicação em 07/10/2026 de R$33.000.000,00 (trinta e três milhões de reais), no Fundo **CAIXA FIC TOP PRIV REF DI LP** (CNPJ: 19.769.018/0001-80) de recursos oriundos do Banestes, transferidos para a Caixa Econômica Federal.

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o

2026-DDP7DF - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 23/10/2026 10:10 PÁGINA 7 / 12

"Relatório de Análise de Investimentos IPAJM". Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no relatório de julho de 2026:

1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em agosto de 2026 foi de 0,94%, ficando 0,85 p.p. acima da meta atuarial.

2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, em 1,29%.

3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de junho e julho de 2026 estão de acordo com as deliberações estabelecidas com a Diretoria de Investimentos e com a legislação vigente.

4) Aderência à Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos de 2026, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 70% de alocação em Títulos Públicos.

Item 04 – Assuntos Gerais

- O Comitê de Investimentos registrou que, após o primeiro turno das eleições, observou-se movimento de queda nas taxas de juros dos títulos públicos federais indexados ao IPCA (IPCA+), com consequente valorização desses ativos no mercado secundário. Diante desse cenário, o Comitê destacou a importância de acompanhar continuamente as condições de mercado e avaliar as oportunidades de alocação, considerando que a redução das taxas implica diminuição das taxas de retorno oferecidas para novas aquisições desses títulos. Nesse contexto, permanece como referência o Estudo de Asset Liability Management (ALM), utilizado na elaboração da Política de Investimentos de 2026, bem como as metas e diretrizes de alocação nele estabelecidas. O Comitê mantém a orientação estratégica de redução gradual da participação dos recursos alocados em fundos de investimento com benchmark atrelado ao CDI (Fundos DI), enquadrados no art. 7º, inciso V, com vistas ao aumento da participação em títulos públicos federais adquiridos diretamente, nos termos do art. 7º, inciso II, observadas as condições de mercado, a compatibilidade com a meta atuarial, os limites regulatórios e a alocação-alvo definida na Política de Investimentos. A execução dessa estratégia deverá considerar a atratividade das taxas disponíveis no momento das operações, de modo a preservar a prudência e a aderência da carteira aos objetivos de longo prazo do RPPS.

2026-DDP7DF - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 23/10/2026 10:10 PÁGINA 8 / 12

- O Comitê de Investimentos registra a leitura e análise da Orientação SEI nº 2/2026/DRPPS/SRPC-MPS, de 05/10/2026, que trata dos documentos e informações solicitados pela CGAAI no acompanhamento e supervisão das aplicações dos RPPS. Foram destacados como pontos de atenção e de possível aprimoramento interno: (i) a evidenciação dos custos das aplicações nas análises prévias e nos relatórios de acompanhamento da carteira, nos termos do art. 2º, § 3º, da Resolução CMN nº 5.272/2025 e dos arts. 100 e 136 da Portaria MTP nº 1.467/2022; e (ii) a manutenção de histórico decisório que reúna, para cada aplicação, os dados da operação, a análise de riscos e limites e a justificativa da decisão, conforme o art. 1º, § 6º, da referida Resolução e o art. 123, inciso I, da referida Portaria. O Comitê deliberou por verificar esses pontos e avaliar a necessidade de ajustes nos procedimentos internos, com apresentação do resultado em reunião posterior.

- Na reunião anterior, foram deliberados os encaminhamentos referentes ao andamento do processo de realocação da carteira de fundos, considerando a análise da consultoria e as restrições identificadas para a execução das operações. As deliberações foram registradas no e-Docs nº 2026-81NM97, e a respectiva ata foi encaminhada à apreciação do Presidente do IPAJM. Na presente reunião, foi formalizado o retorno do Presidente acerca das decisões tomadas, conforme registro no e-Docs nº 2026-79X01D.

- O Comitê recebeu os Relatórios de Diligência elaborados pela Consultoria LEMA, referentes ao primeiro semestre de 2026, cujas informações foram analisadas durante a presente reunião. Após a apreciação do conteúdo, os membros do Comitê formalizaram a validação dos relatórios e autorizaram sua publicação, observados os critérios legais e regulamentares aplicáveis.

- No mês de setembro não foram credenciadas novas instituições.

• Foram registradas as participações dos membros do Comitê de Investimentos em eventos, reuniões e visitas técnicas realizados no período compreendido entre as reuniões ordinárias, conforme segue:

a) 09 de setembro de 2026 – Evento "Diligência na Prática": O IPAJM recebeu representantes da Empire Capital, assessoria de investimentos, para a realização do evento com o tema "Diligência na Prática". Na oportunidade, foram abordadas práticas voltadas ao aprimoramento dos processos de governança dos Institutos de Previdência, com foco na realização de diligências junto a gestoras de recursos e fundos de investimento. A apresentação contemplou aspectos práticos dos procedimentos de

2026-DDP7DF - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 23/10/2026 10:10 PÁGINA 9 / 12

análise e verificação, visando contribuir para a adoção de decisões mais seguras e transparentes, em conformidade com as boas práticas de governança e gestão dos investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

b) 11 de setembro de 2026 – Visita institucional: O IPAJM recebeu representantes do Banco Bradesco e da Bradesco Asset para visita institucional, ocasião em que foram apresentados a estrutura organizacional do Instituto, o Presidente, os Diretores, o Gerente de Investimentos e os membros do Comitê de Investimentos. Na oportunidade, os representantes das instituições também apresentaram suas respectivas estruturas de atendimento, incluindo superintendente, supervisor, gerentes e equipe de suporte responsável pelo atendimento local, no contexto da formalização do credenciamento institucional. Em reunião posterior, restrita ao Diretor, ao Gerente de Investimentos e aos membros do Comitê de Investimentos, foram discutidos os fundos de investimento já em análise pela consultoria, bem como apresentadas outras opções de produtos para avaliação, com o objetivo de subsidiar as análises técnicas e as futuras decisões de alocação dos recursos do Instituto.

Registra-se que a servidora Mariana, a seu pedido, deixou de integrar o Comitê de Investimentos do IPAJM, formalizando-se, por meio deste registro, seu desligamento do colegiado.

Dessa forma, o Comitê realizou a presente reunião com quatro membros, mantendo suas atividades até a definição e designação do quinto integrante, quando será recomposta sua composição.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

2026-DDP7DF - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 23/10/2026 10:10 PÁGINA 10 / 12

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior

Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues

Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita

Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer

Membro do Comitê de Investimentos

2026-DDP7DF - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 23/10/2026 10:10 PÁGINA 11 / 12

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 23/10/2026 10:09:59 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 22/10/2026 18:46:06 -03:00

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 23/10/2026 08:37:00 -03:00

INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO
Documento capturado em 23/10/2026 10:09:59 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2026-DDP7DF